



QUINTETO



Andre Penner/AP/10.10.05

ESPORTES
M
A
G
I
C
O

Ivan Sekretarev/AP/1.3.06



Michael Sohn/AP/22.6.05



Sergey Ponomarev/AP/1.3.06



Sílvia Izquierdo/AP/7.10.05

A ESCOLA DO FUTSAL

PRIMEIRO TREINADOR DE RONALDINHO DESTACA QUE O APRENDIZADO NAS QUADRAS FOI FUNDAMENTAL. E O FUTURO CRAQUE JÁ MOSTRAVA DISCIPLINA: NUNCA SE ATRASAVA, NEM NOS TREINOS

JOSÉ CRUZ
ENVIADO ESPECIAL

Porto Alegre — Ronaldinho frequentou uma “escola” pouco explorada pelo atual mundo do futebol: o futsal. Rivelino, Zico, Falcão, Paulo César Carpegiani, todos esses craques passaram pelas quadras diminutas, que exigem raciocínio rápido e excelente domínio de bola. “Brucutu não joga futsal”, define Ronaldo Eli Pereira dos Santos, que acompanhou muito de perto toda a carreira de Ronaldinho Gaúcho.

Tudo o que o craque do Barcelona faz em campo e que encanta o mundo tem uma explicação para esse veterano das quadras e dos campos, com passagem, inclusive, pelas categorias de base do Grêmio: “Só joga futebol de salão quem é inteligente. Curto de intelecto está fora. Raciocínio rápido, agilidade, habilidade, excelente visão, dribles curtos, tudo isso Ronaldinho aprimorou no futebol de salão, porque desde garoto ele já tinha algo de especial”, garante.

Ronaldo dos Santos reconhece que uma corrente de críticos não aceita essa tese e diz, até, que o futsal atrapalha quem quer jogar futebol de campo. Mas, pela experiência desse gaúcho gremista, ao longo de seus mais de 40 anos envolvido com o esporte, o jogador tem que saber o momento certo de fazer a transição. “Futsal só até os 14, 15 anos. Depois tem que ir logo para o campo, se quiser ter futuro”, ensina.

Sobre isso, há um exemplo recente, o paulista Falcão, eleito o melhor jogador de futsal do mundo. Encantando com o que fazia em quadra, o São Paulo decidiu contratá-lo, em 2005. Mas, aos 28 anos de idade, não conseguiu o mesmo rendimento que mostrava em quadra e acabou retornando ao futsal.

Exclusividade

No caso de Ronaldinho Gaúcho, há um diferencial de peso. As crianças, hoje em dia, dividem o tempo dos treinos com a escola, cursos de idiomas, aulas de música, academias. “Ronaldinho não tinha nada disso. Desde criança ele vivia exclusivamente para o jogo de bola. Esse era o seu compromisso”, lembra Ronaldo dos Santos.

“Ele estava sempre pronto, a qualquer hora, mesmo porque a bola não saía de perto dele. E tinha uma disciplina extraordinária: nunca se atrasou. Nem para os treinos. Ronaldinho era movido pelo gosto de estar fazendo artes com a bola. Isso também faz diferença nesse craque que agora é o melhor do mundo”.

Ronaldo dos Santos faz um desafio para mostrar como os tempos são outros. Candidatos a ronaldinhos há milhares, mas em que condições? “Vá às escolinhas do Grêmio e do Internacional, por exemplo. Ali, encontramos mil meninos correndo atrás da bola. Isso é uma orientação simplória! Não se consegue nada assim. Mas vale a teoria: querem descobrir outro Ronaldinho? Então, se tirarem 10 garotos daqueles mil, já está bom. Os empresários sabem que quem descobrir um craque vai ficar milionário!”

Para o ex-treinador, existem muitos outros Ronaldinhos por aí. “Mas estão escondidos em favelas, nos bairros. São garotos com capacidade, mas sem dinheiro para chegar a uma escolinha. O estudo vira prioridade e o craque se perde. Se chega lá, vai passar por testes que nada têm a ver com a escola que o craque do Barcelona frequentou.”

“Desde criança, ele vivia exclusivamente para o jogo de bola. Esse era o seu compromisso”

Ronaldo dos Santos,
técnico de futsal que treinou Ronaldinho, aos 8 anos



RAIO X

Nome completo:
Ronaldo de Assis Moreira

Data de nascimento:
21 de março de 1980

Local:
Porto Alegre (RS)

Altura:
1,81m

Peso:
80kg

Posição:
meia-atacante

Estréia como profissional:
1988 (Grêmio)

Clubes em que atuou:
Grêmio (1988 a 2001);
Paris Saint-Germain (2001 a 2003)

Clube atual:
Barcelona

Estréia na Seleção Brasileira:
contra a Letônia, em junho de 1999

Jogos pela Seleção:
65 (40 vitórias, 16 empates e nove derrotas)

Gols pela Seleção principal:
30

Gols pela Seleção olímpica:
16

Principais títulos:
na Seleção — Copa do Mundo (2002), Copa das Confederações (2005), Copa América (1999), Torneio Pré-Olímpico (2000) e Mundial Sub-17 (1997); nos clubes — bicampeão espanhol (2004-2005 e 2005-2006), pelo Barcelona, e campeão gaúcho (1999), pelo Grêmio

Contratos publicitários:
Nike (desde os 16 anos), Rexona, Oi, Santander, Eletronic Arts, Trident, Pepsi, Gatorade, Brinquedos Estrela, Lenovo (China), Kibon e Bubaloo

LEIA AMANHÃ: a forte união da família de Ronaldinho e a reaproximação com o Grêmio

1990



Com 10 anos, Ronaldinho disputa a Copa Júnior de Futebol de Salão, pela equipe Asprocergs, de Porto Alegre, categoria infantil

1991



No infanto-juvenil, Ronaldinho Gaúcho chama a atenção pela forma como conduz a bola, já atraindo, como hoje, a marcação de vários jogadores

2001



Depois de uma saída conturbada do Grêmio — conseguiu na Justiça a liberação de seu passe —, Ronaldinho chega à Europa pela França. Atua pelo Paris Saint Germain (foto) até 2003. Depois, transfere-se para o Barcelona

2005



Com o valor comercial de sua imagem avaliado em R\$ 123 milhões, Ronaldinho Gaúcho tem mais de uma dezena de contratos de marketing. Um deles com Maurício de Souza, que o incorpora à Turma da Mônica

2006



O campinho de futebol do colégio Santa Tereza de Jesus, onde Ronaldinho Gaúcho jogava no intervalo das aulas, é uma relíquia ainda hoje usada pelos alunos nas horas de lazer

